

Máu exemplo partido do alto

Sem dúvida alguma, vivemos num regime democrático onde qualquer cidadão pode divulgar livremente as suas idéias, os seus pontos de vista em determinados assuntos, independentemente de credo, posição social ou côr.

É facultado a cada pessoa o direito de concordar ou discordar, de criticar ou aplaudir, de elogiar ou ficar indiferente às ações das autoridades constituídas. Aliás, se não fôsse isso, a essência do regimen democrático forçosamente desapareceria, já que o mesmo se baseia nessa palavra sagrada que é a liberdade.

Fizemos essas ligeiras considerações para, imparcialmente, referirmo-nos ao

que atualmente está se verificando em Lajes entre as nossas principais autoridades. Como é do conhecimento público, divergências estão surgindo entre um dos representantes do Ministério Público e o novo delegado de Polícia. Mas não estamos aqui para dizer quem está certo ou quem está errado, pois não nos compete isso e nem tão pouco queremos entrar nesse terreno.

O nosso objetivo, isto sim, é dizer de público o que essas divergências representam para a coletividade. Como diz o rifão popular, "roupa suja se leva em casa". E isso, precisamente, não está acontecendo em Lajes. A ordem e a se-

gurança públicas estão seriamente ameaçadas com isso, desde que as autoridades responsáveis por elas vêm de público dizer que as mesmas não estão sendo mantidas e que a lei está sendo burlada. Ora, sabedor disso, por intermédio das mesmas autoridades, o povo se sente num estado angustioso de insegurança, olhando para todos os lados sem saber para quem apelar e a quem pedir a devida proteção. Necessário se torna, pois, a bem do sossêgo público, que as autoridades em litigio respeitem o referido provérbio para que a coletividade tenha pelo menos uma impressão de paz, de legalidade e de segurança.

CORREIO LAJEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Ano XX | DIRETOR JOSÉ P. BAGGIO | REDATOR CHEFE NEVIO FERNANDES | Redação e Oficina Rua Marechal Dooderj 294 | Fone 397

Cr\$ 5,00 — LAGES, 30 de Março de 1960 | N. 43

Uma crônica de vez em quando...

Sucessões

Escreve: Estevam BORGES

Nesse emaranhado em que se encontra a política nacional, com vistas não somente à política municipal, como também estadual e federal, a gente tem de ficar matutando, seriamente, para que em 3 de outubro deste ano possa dar um voto conciente e eleger para os cargos públicos homens que mais ou menos compreendem e se inteiram da realidade nua e crua. As opiniões são tantas, os comentários transbordam e as manobras políticas se evidenciam de tal maneira (desculpe-me o Vão Gôgo) que a gente se sente cega, atoa, desorientada, com medo até de votar para fulano ou sicrano.

A fala mal de B, B fala mal de C, C por sua vez, mal fala dos outros e assim sucessivamente, até completar as 23 letras do alfabeto. Enquanto isso a carne custa o "precinho" de 90 cruzeiros o quilo, o feijão a 45 e 50, a banha a 130, o café a 46, o assucar a 17 e 35, o arroz a 30 e 35 cruzeiros e daí por diante, esvasiando por completo a economia dos menos favorecidos da sorte, devido a alta geral que se verifica em todas as mercadorias a serem adquiridas.

E, para completar a dose (amarga por sinal), o nosso pão, que já é pequeno, caro e mal assado na maioria dos dias, - pobre do estomago que o tem de enfrentar - está ameaçado de novo aumento de preço, tornando sua aquisição proibitiva às classes populares.

Pois conforme informa a imprensa, os moageiros gaúchos já encaminharam à COFAP o aumento do preço da

farinha em cerca de 100 cruzeiros o saco.

Agora perguntamos: porque essa gente toda, reunida, não deixa um pouco de lado a política partidária, a política suja e que visa exclusivamente a continuação ou substituição de homens no poder, para dedicar-se a uma luta tenaz em defesa da coletividade?

Como afirmamos anteriormente, o povo brasileiro, fatalmente, está passando fome pelo preço abusivo da sua alimentação básica, enquanto os banquetes caríssimos, onerosos, repetem-se frequentemente, numa afronta aberta a esse mesmo povo sofrido que sua, trabalha arduamente e vira até sem vergonha para poder aproveitar pelo menos as sobras desses banquetes e, ainda assim, olha lá.

Todo o santo dia temos um visitante estrangeiro no país, a convite oficial. Esse visitante chega, come, bebe, fuma, passeia, é homenageado de primeira a quinta e depois vai embora, bem nutrido, proclamando que o Brasil é uma nação de fartura e que seu povo é o mais sadio e feliz do mundo... Enquanto isso, milhares e milhares de brasileiros vivem rastejando por um pedaço de pão, humilhando-se para conseguir meia garrafa de leite para o seu filhinho - magros, secos, desnutridos, incapazes de produzir o suficiente no serviço e por isso mesmo suportando as reprimendas do patrão que precisa de mais e mais para viver à farta e repartir seus lucros com o governo.

E o resto é notícia...

Aniversariou o Sr. José P. Baggio

É com grande satisfação que registamos, nestas colunas, o transcurso do aniversário natalício do sr. José P. Baggio, diretor proprietário deste bi-semanário, ocorrido domingo último.

Gerente, inicialmente, diretor e atualmente diretor proprietário desta folha, o sr. José P. Baggio soube desde cedo imprimir uma orientação segura à mesma, motivo porque ela desfruta de elevado conceito não somente em Lajes como nas demais cidades do interior catarinense.

Registrando tão significativo acontecimento, o pessoal da «casa» cumprimenta o seu diretor-proprietário, fazendo-lhe votos de uma existência longa e venturosa junto aos seus familiares.

DR. LAERTE R. VIEIRA

Viu passar seu aniversário natalício, na data de ontem, o deputado Laerte Ramos Vieira, titular da Secretaria do Interior e Justiça e respondendo atualmente pelo expediente da Secretaria da Fazenda.



Lhe votos de uma existência longa e feliz junto aos seus familiares.

Moço ainda, culto e dinâmico, o ilustre político lajeano tem conquistado a amizade, a simpatia e o respeito dos seus concidadãos pelas inúmeras qualidades que lhe adornam o caráter, pela sua capacidade de trabalho, e pelo seu acendrado amor ao direito e à justiça.

Registrando a passagem de tão significativa efeméride, destas colunas enviamos os nossos cumprimentos ao deputado Laerte Ramos Vieira, fazendo-lhe votos de uma existência longa e feliz junto aos seus familiares.

Lott e Jango aclamados no Pará

Conforme noticiamos em nossa última edição, seguiu para a capital paraense, acompanhado do sr. João Goulart, o marechal Henrique Teixeira Lott, candidato à presidência da República. Tomando parte na convenção do PSD para a homologação

da candidatura do sr. Aurelio do Carmo ao governo do Estado, os srs. mal. Lott e João Goulart foram vivamente aclamados pelo elevado número de convencionais que se encontravam presentes.

Jânio Quadros visita Fidel Castro

A convite oficial do respectivo governo, seguiu dia 28 para Cuba, acompanhado de sua comitiva, o sr. Jânio Quadros, candidato à presidência da República. Conforme estava previsto, o candidato udeno-pedecista à suprema magistratura da nação chegou ontem em Havana, onde foi recebido pelo primeiro ministro Fidel Castro e outros membros do governo cubano. Na capital do referido país, Jânio e sua caravana (25 pessoas) deverão per-

manecer apenas um dia, seguindo depois para o interior, cumprindo um apertado programa elaborado pelo governo de Fidel Castro. O regresso do candidato opositorista à presidência da República está previsto para o dia 7, devendo no dia seguinte iniciar sua campanha eleitoral no Estado do Rio Grande do Sul.

Além de sua esposa e filha, acompanham o sr. Jânio Quadros diversos senadores, deputados e jornalistas.

Plinio Salgado na chapa de Ademar

Em vista da não concretização da candidatura do ministro Mario Pinotti, na chapa do sr. Ademar de Barros, declarou o chefe populista em almoço que ofereceu sábado

a seus representantes no Congresso e ao governador Muniz Falcão, de Alagoas, que este poderia vir ser seu candidato a vice-presidente.

Depois de afirmar, como divulga a imprensa, que conta com 17 dos seus 25 deputados federais, e que a sua vitória em 3 de outubro é certa, o sr. Ademar de Barros garantiu que o sr. Muniz Falcão, como candidato à vice-presidência, poderia sensibilizar o nordeste mais que o sr. Leandro Maciel, e muito mais que Fernando Ferrari. Na opinião do chefe populista, a luta seria contra o sr. João Goulart. Até agora, entretanto, o governador de Alagoas não se pronunciou a respeito de sua candidatura.

Por outro lado, está sendo cogitado o nome do sr. Plinio Salgado para companheiro de chapa do sr. Ademar de Barros sendo que, apesar disso, nada de concreto existe a respeito.

Notas em Arquivo

N. 51

Do Museu Histórico Particular "THIAGO DE CASTRO".

Escreve: D. T. CASTRO

Luz Elétrica em Lages:

Nossa primeira iluminação pública, constou no século passado de uma série de mais ou menos, 20 lampeões de folha e vidro, feitos pelo velho Frederico Eineck e que funcionando a azeite, eram cuidados por um funcionário da Câmara Municipal. Esses serviços durante um ano, funcionaram bem, sendo que terminaram motivados por encrenca entre o concessionário e a Câmara.

No começo do século atual, foi tentada a iluminação a gaz de querosene, com três lampeões grandes, alemães, lá pelos anos de 1904 a 1906.

Também não duraram muito tempo, caindo nossa cidade na escuridão até que dia 1º de novembro de 1917, às 19 horas, o povo afluíu em massa ao Palácio Municipal, para assistir as solenidades da inauguração da luz elétrica. Vamos chegar mais perto para podermos descrever o que foi a festa:

O povo foi convidado por centenas de boletins, espalhados na cidade, em nome do Superintendente Municipal, Cel. Belisario Ramos. São exatamente 19 horas e os salões do Palácio, estão a cunha.

Notamos o Sr. Cel. Superintendente, rodeado de diversas autoridades, juntamente com o Tiro 433, devidamente fardado; a banda musical, Harmonia Lageana, sob a batuta do maestro Mané de Melo, espera apenas o momento oportuno para romper os acordes do hino do município. Notamos a presença de um numero elevadíssimo de senhoras e senhorinhas, da elite lageana.

Olho meu relógio que neste momento marca, 19,30! O deputado Aristiliano Ramos, como presidente do Conselho, acompanhado dos demais conselheiros, abre a sessão solene e nomeia dois conse-

lheiros para introduzirem no salão, o sr. Dr. Mileto Tavares, Juiz de Direito, que no ato, representa o Dr. Felipe Schmidt, Governador do Estado; o sr. Cel. Belisario Ramos, Superintendente Municipal; os srs. Cel. Cesario Amarante e Major Boanerges Pereira, respectivamente, Superintendente e 1º substituto deste, do município de S. Joaquim. Entra agora o Cel. Thiago de Castro, acompanhado de seu cunhado, o Cel. Caetano Costa, ambos deputados estaduais; revendo padre Gabriel Zimmer vigário da Paróquia; sr. João Gualberto da Silva presidente do Club Sinfônico, representando também o major Francisco Somner, de Florianópolis; Major Fernando Athayde, em nome do "Planalto"; sr. José Gomes representando a biblioteca dos "Amadores da Arte"; sr. Edmundo Menezes, representando o coletor estadual e o sr. Jucundino Godinho, representando "O Lageano". Na posição em que me encontro, é quasi que impossível, dar outros nomes de pessoas de destaque, que continuam a entrar.

Constituída assim esta assembleia, o Cel. Aristiliano Ramos levanta-se e, solicita ao Dr. Mileto Tavares, representante do governador do Estado a dar volta respectiva á chave, dando por inaugurada oficialmente, a luz elétrica em Lages. O Dr. Mileto, levanta e a expectativa é enorme.

Um grande ohhh!!! é ouvido e neste momento com uma calorosa salva de palmas, que acolhe o brilhante jorro de luz, iluminando toda sala do Palácio; ergo-me na ponta dos pés e olho por uma janela aberta, vendo o jardim da praça João Ribeiro, todo iluminado, bem assim como os postes que descem pela rua 15. Restabelecido o silencio pelo presi-

dente da assembleia, discursa neste momento, o Dr. Mileto que diz da sua satisfação, por todas as manifestações do progresso em qualquer ponto que se faça sentir. Tece a apologia da autonomia municipal em frases vibrantes e o final é grandemente aplaudido.

O Cel. Aristiliano Ramos, em nome do Conselho, fala vibrantemente e suas imagens de estilo, deixam em suspense a todos que o escutam.

Noto na sua eloquencia, o batalhador incansavel, o enamorado da sua terra que remata seu discurso dizendo que ela, está fadada aos mais altos destinos. A assintencia prorrompe em aplausos e o Cel. Caetano Costa representando o 5º distrito no Congresso Estadual tece elogios aos administradores e ao Sr. Guilherme Busch, concessionario da empreza, por mais este esteio do nosso progresso. Suas palavras finas, são neste momento cobertas pelos aplausos e, a banda Harmonia Lageana, toca o hino do Estado. O Cel. Superintendente, dirige-se ao salão nobre do Palácio, onde é cumprimentado por todos os presentes;

A ata desta solenidade, já está concluída e agora é assinada por todos os presentes. São com muito custo para as escadarias, onde o povo comprimiu-se jubilosamente e é agora organizada uma grande MARCHE AU FLAMBEAUX, onde está grande o numero de senhoras e senhorinhas que vão formando ao lado das autoridades.

A Harmonia Lageana, rompe a marcha com belo *brado*, e a massa de povo, desce agora pela rua 15, toda engalanada, no mais vibrante entusiasmo, vivendo o governador do Estado, vivas ao Cel. Vidal Ramos, nosso Senador, vivas aos municípios vizinhos, vivas ao Cel. Belisario Ramos. Que beleza

... vemos a onda de entusiasmo e os sorrisos de contentamento. Todos os postes, como sentinelas do progresso, assistem á passagem do cortejo; foguetes estouram. Estamos agora, em frente á redação do "O Planalto", onde bela síntese da vida do município; o povo, vibrando, chega em frente á redação do "O LAGEANO", onde é saudado pelo nosso amigo, José Gomes.

No final da rua 15, ao chegarmos na praça do mercado, nossos olhos são feridos pela fortissima luz, é um bellissimo arco, encimado por uma alta cupula de forma piramidal, que sustém uma grande estrela, feita de lampadas multicores.

Ao centro e ladeando as datas 1771, da fundação da vila de Lages e a data de hoje, 1917, uma estrela giratoria, também formada de lampadas multicores em concorrencia com as centenas de pequenos lâmpos eletricos, produz um aspecto realmente feérico! Grande massa popular se comprime deante deste bonito arco.

A passeiata agora está vivendo o empresario Busch, sendo saudado em agradecimento pelo capitão João José Rath. Estamos de parabens pois esta brilhante etapa de nosso progresso, foi vencida. Na casa do Cel. Belisario, acaba de chegar um carteiro, com um monte de telegramas de congratula-

ções, vindas talvez de diversas partes do Estado. Vou recolher-me pois são quasi 23 horas. Ao caminho de casa, vou contemplando embevecido, os belos postes de madeira e as lampadas eletricas que, pela primeira vez são acesas, mostrando, noite e dia, o caminho rumo ao futuro, a ser trilhado pelos nossos homens.

Para na esquina e fico sabendo que dia 4 do corrente, será oferecido no Palácio Municipal um grandioso baile de gala, pelos amigos da cidade, ao Cel. Belisario Ramos, que vem conduzindo o lême do município ha mais de tres lustros, honestamente e debaixo de rigidas normas de moral e de justiça. Fala-se que, já foram nomeadas as seguintes comissões para a baile:

ORNAMENTAÇÃO: Ernesto Neves, Josino Godinho, Dr. Ribas e Gualberto Filho

RECEPÇÃO: Caetano Costa, Octavio Silveira, José de Castro, Abilio Carvalho, João Octavio - Eugenio Neves e Jucundino Godinho.

SALÃO: Thiago de Castro e Dr. Sarmenta Leite.

COPA E OBSEQUIOS: João Godinho Junior, João Cruz Filho, Manoel Neves, Indalicio Pires e Adolfo Ramos Schmidt.

Aos leitores, desejo no proximo numero, caso seja possivel, registrar para vossos o que será este bellissimo baile de gala.

Até o proximo sabado.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliário de Lajes

AVISO

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE LAJES, avisa aos srs. empregadores do ramo da construção e do mobiliário, que o desconto do imposto sindical referente ao corrente exercicio, deve ser efetuado na folha de pagamento dos empregados no corrente mês e recolhido no Banco do Brasil S.A. durante o mês de abril a favor desta entidade de classe.

Os interessados devem procurar as guias de recolhimento na sede do Sindicato sita na Praça João Costa, 42 - 1º andar nesta cidade.

Advertimos que a falta do desconto ou do respectivo recolhimento sujeitará o infrator á multa de cr\$ 10.000,00.

Lajes 23 de março de 1.960
A DIRETORIA.

Fabrica de Cal Santo Antonio
SERRIL

Dispõe para pronta entrega, nas construções para qualquer quantia.

Depósito em Serril

Representante nesta cidade: Lirio Campos -
Rua João de Castro, 525,

Dr. Nilson Biavatti

CLINICA E CIRURGIA

Aparelho Digestivo e Vias Biliares

(Estomago - Intestino - Hemorroides - Visicula Figado)

HORARIO DAS 14 AS 17.30 HORAS

Cons.: Rua Hercilio Luz n° 56 - Fone, 441 (Frente ao Hospital)

Res.: Rua João de Castro 71 - Fone 308

ATENDE DIA E NOITE

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes Estado de Santa Catarina

O Doutor Glovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina na forma da lei, etc.

Edital de Citação

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de FRANCISCO JOSE DA ROSA, brasileiro, casado, agricultor, residente e domiciliado no Distrito de Cêro Negro, neste Município, me foi feita a seguinte PETIÇÃO: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de Lajes. Diz Francisco José da Rosa, brasileiro, casado, agricultor, residente e domiciliado no distrito de Cêro Negro, neste Município, por seu procurador, ut mandato incluso, o seguinte: Que há

mais de trinta anos, o suplicante vem ocupando mansa e pacificamente, com animus domini, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja, duas áreas de terras, situadas na "Fazenda de Pinheiro Ralo", distrito de Cêro Negro, neste município com as seguintes confrontações: uma área de terras de 50.000m², que confronta com terras dos Venâncios ao Norte; com Ramão Fernandes ao Sul e com Emiliano de Tal e Fioravante Gobetto; uma outra área de 68.000ms² confrontando ao Norte com Aristeu Pucci; a Leste com a estrada geral Cêro Negro-Serrinha, ao Sul com Antonio Fernandes da Silva e a Oeste com Aristeu Pucci; Que em verdade, embora as possua há mais de três décadas, tranquila e pacificamente, sem qualquer embaraço de terceiros, como se suas fossem, construindo benfeitorias e cultivando-as, o Supli-

cante não tem título formal com que possa fazer prova da efetividade de seu domínio; Que entretanto, dúvida absolutamente não existe, conforme se vê pelos documentos anexos, referentes a pagamento de impostos, sobre ser a sua posse, durante o período de tempo alegado, fato certo, incontestável; Que é no sentido de regularizar o seu direito, com o reconhecimento judiciário de seu domínio sobre os imóveis, que o Suplicante propõe a presente ação, com fundamento no artigo 550 do Cód. Civil. Assim, requer que, depois de processada e julgada procedente a justificação, na forma do art. 454 e seguintes do Cód. de Proc. Civil, presente o Representante do Ministério Público e ouvida as testemunhas abaixo arroladas, se digne V. Excia., de mandar citar os confinantes dos imóveis e o Representante do Ministério Público, bem assim como,

por editais de 30 dias, os interessados incertos, para contestarem, no prazo legal, a presente ação, em virtude da qual e na forma do art. 550 do Cód. Civil, deverá ser reconhecido e declarado o domínio do Suplicante sobre os terrenos acima descritos, prosseguindo-se como de direito, até final sentença, que servirá de título hábil para a transcrição de Registro de Imóveis. Protesta-se por todos os meios de prova, inclusive depoimento pessoal de qualquer interessado, testemunhas, vistoria. Dá a presente, para efeitos fiscais o valor de Cr\$ 10.000,00. Termos em que, pede deferimento. Lajes, 7 de Maio de 1.958 (a) pp. Romulo Matos. TESTEMUNHAS: Octacílio Granzzoto, João Martins de Moraes, Pedro Martins de Moraes, João Marques de Oliveira, Lelo Marques de Oliveira e José Martins de Moraes, todos brasileiros, casados, do comércio, residentes e domiciliados nesta cidade. "DESPACHO: A; Designem-se dia e hora para a justificação feitas as necessárias intimações, inclusive do dr. Promotor da 1a Vara. Lajes, 19 de maio de 1.958. (a) C. Gama, "Juiz de Direito da 1a Vara". Realizada a justificação, foi proferido o seguinte DESPACHO: VISTOS, etc. I — O Autor instruiu suficientemente a inicial e fez prova bastante da posse das terras que ocupa, observando os requisitos legais; II — Ouvido o Ministério Público, por seu representante, previamente notificado, não se opoz êle à prova produzida. Em face do exposto: JULGO procedente, por sentença, para que produza os seus devidos e legais efeitos, a justificação prévia da posse do seu autor FRANCISCO JOSÉ DA ROSA, sobre os imóveis seguintes: — UMA área de terras com 50.000m² (cincoenta mil metros quadrados), que confron-

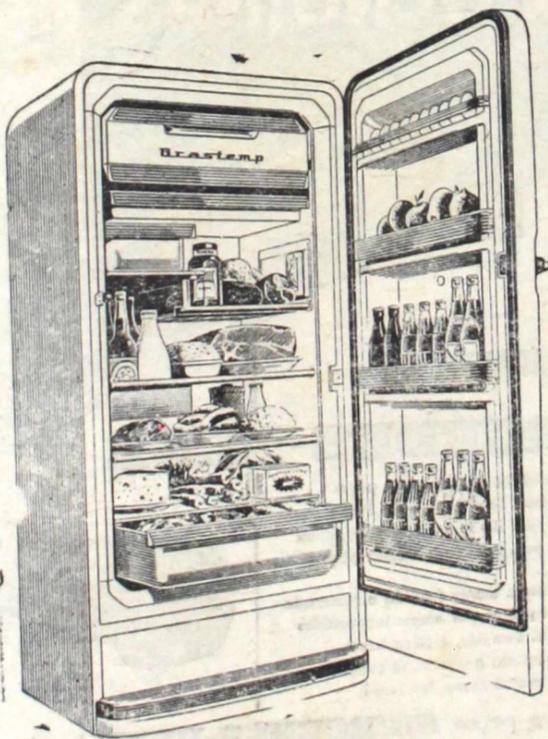
ta ao Norte, com terras dos Venâncios; ao Sul com Ramão Fernandes e com Emiliano de Tal e Fioravante Gobetto pelos outros lados. A segunda área com 68.000 m² (sessenta e oito mil metros quadrados), confrontando, ao Norte, com Aristeu Pucci; a Leste com a estrada Geral Cêro Negro-Serrinha; ao Sul, com Antonio Fernandes da Silva e a Oeste, com Aristeu Pucci, ambas as áreas localizadas na fazenda denominada "Pinheiro Ralo", distrito de Cêro Negro, neste Município e, em consequência, determino: 1o) citação pessoal, com o prazo de dez dias, dos confrontantes, e suas mulheres, se casados forem, bem como do Sr. Dr. Promotor Público da 1a. Vara; 2o) citação, com o prazo de trinta dias, de todos os interessados incertos e não sabidos, por meio de edital, três vezes no jornal local "Correio Lajeano", desta cidade, digo, e uma vez no "Diário Oficial de Estado", para que todos dela tenham conhecimento e possam contestá-la, se o quizerem, no prazo estabelecido. Reg. Int. Custas a final. Lajes 14 de outubro de 1959 (a) José Pedro Mendes de Almeida, Juiz de Direito 2a Vara, em exercício na 1a Vara" e para que ninguém alegue ignorância muito especialmente os interessados incertos, passou-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos dezesesseis dias do mês de março de mil novecentos e sessenta. Eu, Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Cível da Primeira Vara, o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Clovis Ayres Gama
Juiz de Direito da 1a
Vara

Waldeck Aurélio Sampaio
Escrivão do Cível

BlasTemp

Conquistador



Distribuidor nesta praça

A ELETROLANDIA

Rua Coronel Cordova S/N Fone 331 LAJES, Sta. Catarina

Visite Lajes por ocasião do seu
primeiro centenário

Secção Feminina

Direção de CICI

Preparação dos vidros para conservas

1) Lavar bem os vidros, que devem ser comprados próprios para conservas, enxugá-los com um pano que não dê fiapos (de preferência de linho).

2) Encher os vidros com a conserva, conforme a receita. Tratando-se de verduras ou legumes, colocá-los de pois de bem lavados, no vidro, deixando espaço para o líquido (vinagre, água, sal-

moura, etc). Encher os vidros com o líquido indicado na receita.

3) Colocar sobre cada vidro a borrachinha que acompanha o mesmo bem lavada e enxuta, tendo o cuidado de verificar-se a borrachinha se adapta bem, isto é se não tem defeito nenhum. Colocar por cima da borrachinha a tampa de vidro, e prendê-la com o ferro próprio.

4) Deitar os vidros dentro de uma panela grande ou lata, separando o fundo da lata e o fundo do vidro com um prato de lata ou de alumínio evitando assim que os vidros fiquem em contato quase direto com o fogo.

5) Encher de água fervendo até 3-4 partes dos vidros e deixar a água ferver durante o tempo indicado na receita.

6) Passado o tempo exato da fervura, retirar a panela do fogo e deixar os vidros esfriarem na própria água, para não racharem.

7) Uma vez frios, retirá-los, secá-los e arrumá-los em lugar bem fresco, onde deverão ficar até serem abertos tendo o cuidado de não movimentá-los muito, para as conservas não fermentarem.

Juizo de Direito da 2a. Vara da Comarca de Lajes Sta. Catarina

Edital de Interdição

O Dr. José Pedro Mendes de Almeida, Juiz de Direito da 2a Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei e etc.

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve e assina, se promoveram os termos de interdição de José, Miguel e Umbelino Coelho dos Santos, tendo sido decretada a interdição dos dois últimos, por sentença deste Juizo, cujo teor é o seguinte: "Vistos, etc. Tendo em vistas os autos de exames pessoais de fls. 37 e 40 v. e laudos médicos de fls. 28, 36-38 e 39, procedidos em Umbelino Coelho dos Santos e Miguel Coelho dos Santos, portadores de "Neuro-lues com psicose posto neuro-lues" e debilidade mental", respectivamente, e considerando o parecer de fls. 41 v, do Sr. Dr. Promotor Público desta 2a. Vara, julgo os mesmos Umbelino e Miguel Coelho dos Santos interditados e por isso mesmo incapacitados, digo, e por isso mesmo incapazes de regerem suas pessoas e bens. Nomeio curador aos mesmos o Sr. Valeriano Dias dos Santos (progenitor) o qual, intimado, prestará o compromisso legal em dia, hora que o Sr. Escrivão designar. Registre-

se e inscreva se na forma do art. 12 do Código Civil e publique-se edital, por três vezes, nos jornais "Diario Oficial do Estado "Correio Lageano", desta cidade, com o intervalo de dez dias conforme disposto no art. 609 do Código de Processo Civil. Deixamos de decretar a interdição de José Coelho dos Santos - face o contido no laudo médico de fls. 20 - que considera em perfeito estado de saúde e não sofrer de nenhuma enfermidade mental. Pub. Reg. Int. Lajes, 22 de fevereiro de 1960. (a) — José Pedro Mendes de Almeida Juiz de Direito da 2a Vara." Pelo que serão nulos e de nenhum efeito todos os atos, avenças e convenções que se realizarem com os interditos, sem autorização judicial e assistencia de seu Curador. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias, que será publicado na forma legal, e afixado no lugar publico de costume, ficando copia nos autos respectivos. Dado e passado, nesta cidade de Lajes, aos vinte e tres, dias do mês de março de mil e novecentos e sessenta (23/3/1960). Eu Darcy Ribeiro, Escrivão de Orfãos o datilografei, subscrevi e assino.

Juiz de Direito da 2a Vara
O Escrivão: Darcy Ribeiro

Mercantil Della Rocca, Broering S/A.

Assembleia Geral Extraordinária

1ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à sede social, à rua Coronel Manoel Thiago de Castro, 156, às 14 horas do dia 9 de abril de 1960, a fim de deliberarem sobre a efetivação do aumento do capital social aprovado na assembleia geral ordinária de 6 de fevereiro de 1960 e a consequente reforma dos estatutos.

Lajes, 12 de março de 1960.

PEDRO DELLA ROCCA.

Diretor Presidente
MÁRIO VARGAS
Diretor Gerente

Receitas para você

Rizoto de camarão

Arroz — 1 cebola — 3 dentes de alho — 1/2 quilo de tomates — louro — salsa cominho — cheiros verdes — 1/2 quilo de camarão 1 colher (sopa) de massa de tomate Pimenta — 4 colheres (sopa) de queijo parmeão ralado.

Faça com azeite um refogado dos temperos acima. Junte em seguida os camarões. Depois de pronto, adicione a massa de tomate e pimenta. Faça à parte um arroz solto. Tire-o com o garfo para uma tigela grande e junte o molho e o queijo. Mexa bem para não amassar o arroz. Sirva quente.

Pudim de Peixe

Faz-se um peixe ensopado

com bastante molho. Logo que o mesmo esteja cozido, tira-se do molho e limpa-se as espinhas que voltam para o molho, a fim de que este tome bem o gosto. Deixa-se ferver bem, até que engrosse e passa-se no passador. Descasca-se metade de um pão dormido, amolece-se num pouco de molho e passa-se numa peneira, juntam-se 6 gemas, 2 colheres de manteiga, uma pitada de sal e o peixe. Mistura-se tudo despeja-se numa fôrma untada com manteiga. Cozinha-se em banho-maria e quando estiver quase cozido, tira-se ao forno para acabar de cozinhar. Com o resto do molho, faz-se um molho, de camarões que se serve com o pudim.

CONSELHOS UTEIS

Lembre-se de guardar em lugar seco as coisas da sua farmácia caseira.

Para tirar a pele do fígado é bom mergulhá-lo, um instante em água

quente.

Lentilhas ao cozinhar não ficam escuras se forem ao fogo em água fria e algumas batatinhas descascadas.

PEÇAS GENUÍNAS

Pino da Manga do Eixo

Parafuso do cubo da roda

COM A GARANTIA DA

MERCEDES-BENZ

Para seu caminhão, exija sempre peças que tenham fundida a estrela de 3 pontas. A Mercedes-Benz do Brasil se responsabiliza inteiramente pela qualidade dessas peças!

Toda peça com a marca fundida e numerada em código já passou por nossos laboratórios e é aprovada. Sem isto, é peça fraca, não serve. Para sua garantia, só compre peças com a marca Mercedes-Benz!

Procure peças **MERCEDES-BENZ** legítimas.
Concessionário Autorizado

Mercantil Della Rocca, Broering S/A.
Rua Manoel T. de Castro, 253 — Caixa Postal, 27 —
End. Teleg. Vargas — LAJES — Santa Catarina

Nova vitória do Internacional

Derrotado o União de Timbó por 4 á 0 -- Nicodemus 2 e Carbonera 2 os goleadores

Prosseguindo na sua fase de vitórias o Internacional derrotou domingo último o União de Timbó pelo escore de 4 á 0, perante um regular publico que proporcionou uma arrecadação superior á Cr\$ 6.000,00.

O Internacional desenvolveu uma boa atuação e fez jús a esse placard de 4 á 0, que o está colocando numa posição de invencibilidade em confrontos realizados em 1960 em nossa cidade.

O União, com excessão de alguns jogadores, em geral nos demonstrou

ser uma equipe de poucos recursos técnicos.

No primeiro tempo o Internacional já vencia por 1 á 0, gol consignado por intermedio de Nicodemus.

Na fase derradeira o mesmo jogador marcou mais um tento, sendo que Carbonera anotou mais dois tentos para o Colorado.

O quadro do Internacional atuou com a seguinte constituição: Magalhães, Polenta e Pedrinho (Boanerges); Eustalio, Aldori (Pedrinho) e Lino; Pilila (Johan),

Plinio (Aldori), Nicodemus, Marino (Edu) e Carbonera.

Na arbitragem esteve o Sr. Juarez Garbelotto,

com uma regular atuação.

A renda alcançou a quantia de Cr\$ 6.290,00. Na preliminar o qua-

dro da Rex derrotou o onze do Juventus de São José do Cerrito por 1 á 0, tento de Luizinho.

Possivelmente domingo em nossa cidade

Internacional x Figueirense de Florianopolis

Procurando oferecer bons espetáculos aos esportistas lajeanos, o Internacional possivelmente no proximo domingo, patrocinará a vinda até a nossa cidade do forte conjunto do Figueirense de Florianopolis, considerada uma das melhores equipes do futebol ilheú.

Os entendimentos entre as diretorias do Internacional e do Figueirense

estão se processando favoravelmente, e é possível que dentro de poucas

horas ou mais tardar a té amanhã os ponteiros estejam acertados.

Estatística do campeonato lajeano de futebol de salão

Colocação por pontos perdidos

10. Olimpico, Comercio, Helio Moritz e Vidal Ramos	0 pp
20. Satélite, Guarani, União e Arsenal	2 pp
30. Renner e Faixa Azul	4 pp

Ataque mais positivo

10. Olimpico	12 gols
20. Helio Moritz	10 "
30. Arsenal e Guarani	5 "
40. Renner e Vidal Ramos	3 "
50. Comercio e Satelite	2 "
60. Faixa Azul	1 "
70. União	0 "

Defesa menos vasada

10. Comercio	0 gols
20. Helio Moritz e Vidal Ramos	2 gols
30. Satélite, Olimpico e União	3 gols
40. Faixa Azul e Guarani	4 gols
50. Arsenal	8 gols
60. Renner	14gols

Artilheiros

10. Aldori (Olimpico) 5 gols; 20. Lauvir (Arsenal), Meirelles (Guarani) e Plinio (Helio Moritz) 4; 30. Roberto (Olimpico) e Alemão (Helio Moritz) 3 gols 40. Carbonera (Olimpico), Pinocchio (Renner), Laurinho (Helio Moritz), Wanderlei (Comercio) e Andrau (Satelite) 2 gols; 50. Caon, Nicodemus (Olimpico), Dadá (Arsenal), Lelio (Guarani), Lino (Renner), Coró, Irto, Dari (Vidal Ramos), Ná (Helio Moritz) e Hilario (Faixa Azul) 1 gol.

Jogos realizados

Olimpico 10 x Renner 2; Arsenal 3 x Guarani 1; Comercio 2 x Faixa Azul 0; Helio Moritz 3 x União 0; Vidal Ramos 3 x Satelite 2; Guarani 4 x Renner 1; Olimpico 2 x Faixa Azul 1; Helio Moritz 7 x Arsenal 2.

Proxima rodada

Hoje a noite na cancha do 2º Batalhão Rodoviario: Vidal Ramos x Comercio e Satelite x União.

Mais um revez do Independente

O Independente A. C. conheceu domingo último em seus dominios mais um revez, ao ser derrotado diante do Caixias de Joinville pelo escore de 3 á 2, que assim manteve a sua privilegiada posição de vanguardeiro da tabela do campeonato estadual de futebol.

1a. vitória do Comercial de Joaçaba no Estadual

O Comercial da cidade de Joaçaba conseguiu domingo em seus proprios dominios a sua primeira vitória no presente certame estadual, ao sobrepujar com grandes meritos á equipe do Carlos Renaux de Brusque pelo escore de 1 á 0. Com este resultado o alvi rubro da capital do oeste deu um grande passo para o seu livramento da incomoda lanterna.

Apertada vitória do Olimpico sobre o Faixa Azul

Teve sequencia na tarde de sábado na cancha da Escola Normal e Ginasio Vidal Ramos, o campeonato lajeano de futebol de salão, com a realização de mais dois jogos, correspondentes á 4ª rodada do turno eliminatório.

O Olimpico conseguiu um apertado triunfo sobre o Faixa Azul por 2 á 1, com gols de Aldori 2 para o Olimpico e Hilario para os alvi azuis.

No outro match da rodada, o Helio Moritz venceu categoricamente o Arsenal por 7 á 2, com contrastes assinados por intermedio de Plinio 3, Alemão 2 Laurinho e Ná, enquanto que Lauvir consignou os dois tentos do Arsenal.

Com estes resultados e com a queda do Arsenal, a liderança da tabela está resumida somente á quatro clubes, que são Olimpico, Comercio, Vidal Ramos e Helio Moritz.

Aos alunos de Acordeon e Musicos em geral

Já se encontram á venda as letras e musica do Dobrado "Lages — Meu torrão", e a Valsa "Princesa da Serra", de autoria do Professor Eneo Ribeiro da Silva em homenagem ao 1º centenario da cidade de Lajes.

Postos de venda

Em Lajes: Lojas Renner, com o Sr. Vivaldino Athayde
Em Curitiba: Casa Hertel, Praça Generoso Marques, Rua Bufrem, 51, com o Prof. Eneo Ribeiro da Silva.
Em São Paulo: Casa Wagner Editora, Rua Libero Baduró, 388 Caixa Postal 1.308

Atenção: eia, é de vosso interesse!

Temos para venda 1 Locomovel Roby 150 H. P.

1 Locomovel Marshal 50 HP;

1 Locomovel Wolf 45 H.P. -

1 Locomovel Radenia 45 HP -

1 Conjunto Caldeira e maquina tipo maritima de 200 HP;

x x x

Motores Diesel de diversos tipos e forças etc. etc.

Vende-se pneus usados em bom estado 10,00x20,

90,0x20 - 8,25x20 - 7,50x20 - 7,00x20 e 6,50x20

x x x

Tratar: EMPORIO DOS CARROS E MAQUINARIA USADA — Av. Farrapos N° 1883 - Porto Alegre.

8a. Inspeção Regional de Fiscalização e Arrecadação de Rendas

Boletim Informativo Nº 8/60

"Seu Talão Vale Um Milhão"

Esta oitava Inspeção Regional de Fiscalização, com sede nesta cidade, torna público, a quem interessar, o seguinte:

1) - TROCA DE NOTAS: - Conforme tem sido amplamente divulgado, o prazo para troca de Notas Fiscais por certificados que darão direito ao portador à participação do primeiro sorteio do "Seu Talão Vale Um Milhão", encerrar-se-á, impreterivelmente, a 30 de maio próximo.

Cumpra-se, portanto, mais uma vez, recomendar à classe consumidora local, que adote providências no sentido de, no menor espaço de tempo, efetue a troca de Notas em seu poder, na Coletoria local.

2) - MÍNIMO DAS MULTAS PELA FALTA DE EXPEDIÇÃO DE NOTAS PELOS COMERCIANTES: - Face às recentes instruções recebidas por esta Inspeção, o mínimo da multa aplicável ao comerciante que deixar de emitir Notas Fiscais, correspondentes às vendas realizadas, será de:

- a) - Nesta cidade sede da Região, Cr\$ 5.000,00
- b) - Nas demais cidades do interior, Cr\$ 3.000,00
- c) - Nas vilas ou zona rural, Cr\$ 1.000,00.

Na primeira reincidência aplicar-se-á o dobro dos mínimos acima estabelecidos, e nas subseqüentes sempre o dobro da última multa, até atingir o limite máximo de Cr\$ 50.000,00.

3) - DENÚNCIAS: - Como se aconteceu, os senhores Fiscais da Fazenda estarão à disposição dos consumidores, aceitando suas denúncias contra os comerciantes que se negarem a fornecer lhes as Notas Fiscais referentes às suas compras, uma vez que tais denúncias sejam feitas por escrito e devidamente testemunhadas.

Conforme Boletim Informativo nº 6/59, expedido por esta Inspeção toda denúncia que resultar em auto de infração, o denunciante participará em 20% da multa aplicada.

Sede da 8a. Inspeção Regional de Fiscalização, em Lajes, 28 de março de 1960.

Oscar Werner Beller

Inspetor Regional

Industria e Comércio de Madeiras Battistella S.A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a reunirem-se em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 31 (trinta e um) de março do corrente, às 16 (dezesesseis) horas, na sede social, sita a Av. Marechal Floriano, 947, nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, a fim de tratarem sobre a seguinte:

Ordem do dia

1º) - Apreciação e aprovação do balanço geral e demais documentos referentes ao exercício social de 1.959.

2º) - Apreciação e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal

3º) - Fleição da diretoria para o novo período administrativo

4º) - Eleição do Conselho Fiscal e suplentes, e fixação dos honorários dos mesmos

5º) - Outros assuntos de interesse geral.

Lajes, 14 de março de 1960.
Emílio F. Battistella — Diretor
Enio Mario Marin — Diretor.

A Polícia em Notícia

Escreveu: M. R.

O Preto no branco

Há quem nestas invejáveis plagas não se sinta muito a vontade com a atual atuação da Polícia. Razão para tal, lamentamos, em se encontrarem os ditos cavalheiros, nessa situação. O que não podem e nem devem os senhores responsáveis pela manutenção da ordem pública consentir que esta cidade venha a se transformar em terreiros de galos de rinha e acobertar desordeiros que infestam as principais cidades do nosso interland.

Lages pelo que estamos observando, está realmente tomando outro aspecto, graças aos que se encontram a testa da Delegacia Regional de Polícia, daí, nós, os que abraçamos a maioria da população desta terra, não nos constrangemos com a boa e sempre pronta atuação dos policiais que aqui nos servem.

Parabéns senhor Cap. Delegado Regional e continue nesta árdua lide para o bem estar e tranquilidade da sociedade lajeana.

Malas perdidas

Rochmil Grynsher, residente em São Paulo, registrou queixa nesta D.R.P. por ter perdido um bagageiro com tres malas, contendo Gersey e Nylon no valor de um milhão e cem mil cruzeiros, entre a cidade de Lajes e Passo do Socorro.

Furto

Laudelino Lima queixou-se de que lhe foi furtado um rádio portátil dentro de seu caminhão. A polícia tomou as devidas providências, procurando resolver o mais brevemente o problema.

Jeep roubado - Gratificação cr\$ 100.000,00

Placido Simioni gratifica a quem entregar a sua pessoa um Jeep Willys, ano 1958, cor verde claro, motor número B-809 817 seis cilindros, roubado no visinho Município de Joaçaba. Caso de localização, comunicar imediatamente a Delegacia R. de Polícia para as providências necessárias.

Perdidos

Entre Ponte Alta do Sul e Santa Cecília, foi perdida uma mala cor azul, medindo 70 x 40, com roupas diversas, Carteira Profissional, Carteira de Reservista e título de eleitor, tudo pertencente à Vicente da Cruz Macedo. Pede-se a pessoa que a encontrou, entregá-la nesta D.R.P.

Caderneta Perdida

Perdeu-se em ruas desta cidade uma caderneta da Caixa Econômica de Lajes, com o número 31.626 da 3ª série, pertencente a Sra. Maria dos Prazeres Nunes.



RODEIO

escreveu: PEDRO FAVA

Dos homens. . .

Numa sexta feira dessa em que o pobre homem se alimenta com uma lata de sardinha e que sente-se democráticamente com fome, levantei meu modesto cadáver da cama para enfrentar as mesmas cousas de sempre, as queixas e lágrimas dos amigos, a monotonia dos desconhecidos e as ruas tão pintadas de gente correndo atrás da sobrevivência prá não morrer na próxima esquina. Mas, naquela manhã eu ainda tinha que vencer 73 quilômetros para buscar meu pão, que estava no fundo de um barranco de 50 metros junto à um caminhão tombado. Nessa pequena viagem encontrei a Federal BR-2 rasgando matas, coxilhas, campos e banhados numa extensão de muitos quilômetros de asfalto onde se desprendia um aroma diferente que se misturava com a natureza verde e azul banhada pelo suor dos homens; naquele campo de trabalhos divisei uma placa que orgulhosamente gritava aos quatro ventos: "AQUI TRABALHA-SE PARA O PROGRESSO DO BRASIL". Era ali a 2ª. Cia sedada do nosso brilhante 2º Btl. Rodovário, dos homens incansáveis que se misturam com os gemidos das máquinas Diesel para arrancarem do ventre da terra toda essa massa de progresso, orgulhando brasileiro de hoje para o dia do amanhã.

Do cinema. . .

Apesar da grande cultura e civismo, ainda temos a lamentar a maneira com que se porta o povo entrar no cinema. Geralmente aos domingos as salas dos nossos teatros encontram-se super-lotadas, e, quando também são escolhidos e projetados os melhores filmes, pode-se notar e sentir o "estouro", empurrões, palavras ofensivas etc etc. prejudicando assim os poucos momentos daqueles que procuram fugir do cotidiano.

Do centenário. . .

A nossa bela Lajes, menina-moça de cem anos verá passar seu centenário de barriga vazia; todos procuram enfeitá-la apresentavelmente para esconder as profundas cicatrizes agasalhadas pela desvalorização da moeda, do oportunismo da política, do feijão, da carne, leite e outras bugigangas necessárias para a alimentação. O povo desnutrido mantém a esperança de que essa menina-moça de cem anos crie juízo, pois os parasitas são prejudiciais a sua saúde e deverão ser combatidos antes de serem devorados os nossos lares. A você almejo os melhores votos de um feliz centenário.

Dos compadres. . .

Existem certos indivíduos que por tradicionalismo de seu nobre sangue com leves tendências pela "ignorância" quando sentados na mesa de um bar, revelam seu caráter, suas paixões políticas numa discussão nociva, retrato de sua própria personalidade que em altos "berros" procura encravar na cabeça dos outros sua legenda partidária, sua religião, suas curas e suas ressacas, tentando com isso caçar o eleitorado que nessas alturas já está de cara cheia. E aí então vem a história do compadre que eu não vou contar por absoluta falta de espaço.

Dos miseráveis. . .

Atualmente o chefe de família se encontra escravizado num vergonhoso salário que o impede muitas vezes de sair à rua para fazer compras. É de se notar que as quitandas existentes na cidade, além da monstruosa exploração e saque na bolsa do povo, querem ser a todo custo e o são, os que resolvem o tabelamento de preços sem a devida fiscalização no que diz respeito. É inacreditável também a situação do Mercado Público, onde fazem o preço de acordo com a cara do freguês, onde impera a falta de higiene pondo em perigo a saúde pública, pois a carne de porco ou de ovelha são transportadas em carréts de lenha e até mesmo em cima de caminhões-roboque. Naturalmente, a cidade fica assim a mercê dos inescrupulosos e miseráveis que nos rouba a paciência e o dinheiro.